

**HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA
O 7º DOMINGO DE SÃO LUCAS -08/11/2020**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- **Reverendos Padres,**
- **Queridos fiéis,**
- **Prezados amigos.**

1O Evangelho que foi lido hoje nos relata dois milagres operados pelo Senhor Jesus, duas situações diferentes, mas ligadas por causa da enfermidade e da morte.

O primeiro se refere a uma mulher que tocou a veste de Jesus e foi imediatamente curada.

O segundo diz respeito à filha do chefe de uma sinagoga, chamado Jairo, que foi ressuscitada pelo poder do Senhor.

2 No primeiro caso Jesus apontou para a razão de ele ter operado aquela cura, quando disse à mulher: ***“Filha, a tua fé te curou. Vai em paz!”***, mostrando assim a fé daquela mulher.

E na segunda situação, o Senhor disse ao chefe da sinagoga: ***“Não tenhas medo, basta crer e ela ficará curada.”*** Mostrando também a condição e a fé em Deus.

3 Vemos, então, que nos dois milagres a fé humana em Deus motivou a ação do poder divino, e é exatamente isto que o Santo Evangelho nos ensina hoje: apresentando a força da fé profunda e firme e da confiança absoluta em Jesus Cristo e em seu poder.

4 A confirmação dessas palavras de Jesus encontramos também em outro texto evangélico, registradas pelo evangelista São Mateus, que diz: ***“Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para lá, e ele passará, e nada vos será impossível”*** (Mateus 17,20).

Em nome de Jesus Cristo e com a força da fé nós podemos conseguir tudo, como aprendemos também com o apóstolo São Paulo.

5 É interessante observarmos a situação do segundo milagre, pois quem pediu o socorro do Senhor foi alguém de elevada posição social, com poder e influência, inclusive religiosa, pois era o chefe de uma sinagoga.

Esse homem foi forte aos olhos deste mundo que se tornou fraco e frágil diante da enfermidade de sua filha e da dura realidade da morte.

6 Esta é uma das poucas situações que fazem com que o ser humano se veja de mãos atadas e se ajoelhe pedindo ajuda.

Ele, Jairo, o chefe da sinagoga, se viu totalmente impotente, apesar de sua autoridade e posição, pois não havia mais nada que pudesse fazer para salvar a vida de sua filha que estava próxima da morte e pediu misericórdia para sua filha, e o Senhor não concedeu simplesmente a cura da menina, mas a ressuscitou dos mortos.

Isto Jesus fez porque ele é a fonte e o doador da vida, e por isso ele pôde dizer a Jairo: ***“Não tenhas medo, basta crer e ela ficará curada.”***

7 O Santo Evangelho prossegue nos dizendo que enquanto Cristo se dirigia à casa daquele homem, para curar sua filha, teve um encontro com uma mulher enferma, que sofria de hemorragia incurável já por 12 anos, encaminhando-se para a morte.

Ela, em princípio, não se colocou diante do Senhor como fez Jairo, mas foi secretamente por trás de Jesus e tocou a borda do seu manto. Isto era suficiente para ela,

ficou satisfeita em poder tocar a veste de Jesus para ser curada.

Ela não tocou sua mão nem viu seus olhos, e depois desse toque ela procurou se esconder, envergonhada, pois era considerada impura, por causa de sua hemorragia.

8 Sabemos que para os judeus a perda de sangue tornava quem o perdia impuro, ainda mais em se tratando de uma mulher.

E aquela mulher sabia de sua situação e como era olhada pelas pessoas, como impura.

Mas ela sabia também qual seria o resultado de seu ato, pois tinha fé em Jesus, o Salvador, que havia sido anunciado pelos Profetas como aquele que viria em favor de todos os seres humanos indistintamente, para tirar seus pecados e livrá-los da morte.

Ela sabia que seu destino era a morte, pois a medicina humana foi incapaz de curá-la depois de 12 anos de esforços e sofrimentos e de gastar tudo que possuía.

A mulher que sofria de hemorragia, como dissemos antes, não pediu diretamente a cura a Jesus porque confiava

em sua misericórdia e em seu poder, pois ele é a Vida, o Amor, é Deus Vivificante.

9 Assim, podemos dizer, por sua atitude, que a fé daquela mulher foi maior que a do chefe da sinagoga, e por isso ela ouviu de Jesus, depois de curada, o seguinte elogio: ***“Filha, a tua fé te curou. Vai em paz!”***

Queridos.

10 Estes milagres relatados no Evangelho de hoje nos mostram que a ciência humana, por mais que evolua, continua impotente diante da morte.

11 Sabemos que a morte física foi o destino de todo ser humano desde sua queda no pecado, depois da criação do mundo e do homem, mas, graças a Jesus Cristo o Salvador, a morte se tornou para nós a primeira etapa para que voltemos à vida do Reino de Deus, com nossa fé e obediência ao Senhor Jesus e a seus mandamentos.

Queridos em Cristo.

12 Por vezes há um conflito entre o que sabemos sobre o Deus Vivo e seu poder sobre tudo e todos, de um lado, e

nossas dúvidas sobre isso, de outro lado, quando nos esquecemos do Pai Criador, por causa de nossos interesses terrenos e passageiros.

Muitas vezes duvidamos porque o Diabo e o pecado estão presentes neste mundo e em nossas vidas.

Se nós nos entregarmos e cairmos no pecado, sofreremos as consequências, como a enfermidade e a morte, pois, com o pecado, nos afastamos da fonte da vida verdadeira, e foi por isso que o Filho de Deus desceu dos Céus, para nossa salvação e nosso socorro nos tempos de dificuldades.

Jesus Cristo nos diz: *“Não tenhais medo, confiai em mim. Eu estou convosco, curo vossas enfermidades e ressuscito os mortos”*.

Cabe a nós apresentar a ele nossas súplicas, e vencer nossas dúvidas pela fé firme em Deus.

O Senhor quer que nos aproximemos dele com fé, como quando somos chamados a receber a Santa Comunhão, o Corpo e Sangue do Senhor, e assim nós o tocamos com confiança.

13 Se assim fizermos seremos curados do pecado e estaremos livres da morte, como fez a mulher enferma.

Vamos nos ajoelhar diante do Senhor com humildade e lhe fazer nossos pedidos, como fez o chefe da sinagoga e a mulher enferma que tocou seu manto, e o Senhor nos atenderá, como atendeu a eles.

14 O importante é que entendamos que, com o Senhor Jesus Cristo, tudo é possível.

Jesus Cristo é nosso único Salvador, nossa única esperança, e a alegria verdadeira para todos os seres humanos.

Finalmente,

15 Pensemos bem: Se aquela mulher que sofria de hemorragia ficou curada depois de tocar a veste de Jesus, quanto mais nós hoje que recebemos seu *Puro Corpo e seu Precioso Sangue na Eucaristia*, como alimento espiritual, os quais renovam nossas vidas e nos fazem dignos de participar de seu Reino eterno.

Queremos que todos se lembrem disso sempre que ouvirem, na Divina Liturgia, o convite do sacerdote para a participação no banquete místico ao dizer: *“Com temor a Deus, com fé e amor, aproximai-vos para receber a Santa Comunhão.”*

Queridos.

16 A morte entrou no mundo por ação do Diabo, o inimigo de Deus, a morte veio do desejo satânico, o qual quer enfraquecer nossa fé, enquanto o Senhor Jesus Cristo nos dá a vida, não a morte, desde que nós nos aproximemos dele com fé, como nos mostra claramente o Evangelho de hoje. Ele disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente” (João 11,25-26).*

17 É com esta esperança e certeza de fé que nós rezamos pelos nossos queridos irmãos adormecidos em Cristo, rogando em favor deles a misericórdia divina e o Reino dos Céus, como faremos hoje, após a Santa Comunhão, pedindo pela alma da saudosa Nuhad, uma senhora membro de uma família ortodoxa fiel, que serve a Igreja com carinho e dedicação.

Pedimos que Deus lhe conceda sua grande misericórdia, e a seus familiares enlutados dê o conforto, pela fé na ressurreição de Jesus Cristo.

18 Celebramos hoje, dia 8 de novembro, os Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, e todos os Anjos.

Por isso, é com alegria que parabenizamos, nesta data, todos os que têm os seus nomes, e rogamos a Deus e a seus Santos Anjos nos Céus que os protejam de todo mal.

Parabéns!

19 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém

† Dom Damaskinos Mansour †
Arcebispo Metropolitano
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
São Paulo - Brasil